

EDITORIAL

A revista *Balduinia* deve seu nome ao grande naturalista Balduíno Rambo, personalidade ímpar na vida intelectual do Rio Grande do Sul, no tempo em que lhe coube viver.

Padre jesuíta, Balduíno Rambo foi o mais importante botânico e fitogeógrafo de sua época em nosso meio. Como prova, bastaria lembrar o acervo de quase noventa mil plantas por ele coletadas e paciente-mente estudadas, que constitui o cerne do Herbário PACA, manancial de referência obrigatória aos estudiosos da *Scientia Amabilis* no sul do Brasil. Prova-no, ainda - e de forma cabal -, a sua extensa bibliografia, que preenche toda uma estante com textos que não perderam atualidade, apesar do lapso de tempo transcorrido, e que, suma glória, ainda podem ser lidos com invulgar prazer, posto que aliam rigor científico a uma linguagem depurada e com brilho literário.

Balduíno Rambo foi muito mais do que um cientista que granjeou merecida fama entre seus pares. Foi um verdadeiro intelectual, na mais pura e ampla acepção da palavra.

O texto de Arthur Blásio Rambo, incluído na presente edição, visa, justamente, a resgatar algumas facetas pouco divulgadas do pensamento de seu irmão, compondo um retrato mais fiel do grande luminar, que tanto orgulha a alta cultura no Rio Grande do Sul. É com imensa satisfação, enfim, que entregamos ao público este trigésimo quarto número, dedicado à memória de nosso patrono.

Recebido em 09 de 2011 e aceito para publicação em 05 de 2012.
DOI: 10.24090/balduinia.v1n1.1000
Responsible for Memorial Jesuit: UNISINOS, São Leopoldo - RS; temas de Balduíno Rambo